

## FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO NOS PARQUES ESTADUAIS FORNO GRANDE E PEDRA AZUL, ES.

**Franciane Lousada Rubini de Oliveira Louzada<sup>1</sup>, Alexandre Rosa dos Santos<sup>2</sup>,  
Aderbal Gomes da Silva<sup>1</sup>,**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo/Ciências Florestais, CCAUFES. Av: Jerônimo Monteiro S/N, Jerônimo Monteiro, ES, francianelouzada@yahoo.com.br, aderbalsilva@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo/ Depart. de Engenharia Rural - ERU, Alto Universitário, S/N, Alegre, ES, mundogeomatica@yahoo.com.br

**Resumo-** A Mata Atlântica, no Espírito Santo, tem sofrido com o processo de degradação ambiental desde o início de sua colonização, resultando num aumento de espécies extintas e ameaçadas de extinção. Este trabalho foi realizado para identificar quais espécies da fauna que estão ameaçadas de extinção nos Parques Estaduais Forno Grande e Pedra Azul, localizado na região serrana do Espírito Santo. Foi utilizado como fonte o levantamento realizado para o plano de manejo dos referidos Parques fornecidos pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e logo após foi comparado com as listas de espécies da fauna ameaçadas de extinção para o Espírito Santo e para o Brasil, com base no livro do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica – IPEMA “Espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo”. Os Parques Estaduais Forno Grande e Pedra azul possuem 13 espécies da fauna ameaças de extinção, pertencentes a 10 famílias distintas. Isto demonstra que há necessidade de um manejo adequado e implantação de trabalhos voltados para a preservação e conservação destas espécies, como corredores ecológicos, e a urgência de pesquisas mais detalhados para levantamento das demais.

**Palavras-chave:** Fauna, Parque Estadual Forno Grande, Parque Estadual Pedra Azul, Corredor Ecológico.

**Área do Conhecimento:** Biologia geral

### Introdução

Apesar do acentuado processo de degradação, a Mata Atlântica no Espírito Santo ainda abriga uma altíssima riqueza biológica de plantas (Thomaz & Monteiro, 1997), lepidópteros (Brown & Freitas, 2000), aves (Simon, 2000) e mamíferos (Passamani et al., 2000). Entretanto, devido aos processos de erosão genética, demográfica e ambiental em larga escala, esta enorme diversidade biológica pode estar severamente comprometida. Somente com o avanço do conhecimento científico e a avaliação mais objetiva da situação das espécies em escala regional, como os feitos pelas listas estaduais poderão estabelecer estratégias mais precisas de proteção dos animais e direcionamentos dos recursos. A elaboração da lista de espécies ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo é uma importante iniciativa neste sentido (IPEMA, 2007).

A região das Unidades de Conservação (UCs) dos parques estaduais Forno Grande e Pedra Azul possui importantes remanescentes de florestas entre as duas unidades de conservação, e isto coloca ainda mais em evidência a sua importância. Devido à proximidade entre estas UCs, a região é considerada a principal referência para o projeto

de implantação do Corredor Central da Mata Atlântica na região serrana do Espírito Santo. De acordo com Louzada et al (2009) as Ucs constituem importantes ferramentas para conservação dos tão ameaçados recursos naturais existentes no planeta, conforme.

A identificação da fauna da região é um fator importante para a tomada de decisão, principalmente as espécies ameaçadas em extinção.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é identificar as espécies da fauna que estão ameaçadas de extinção nos Parques Estaduais Forno Grande e Pedra Azul.

### Metodologia

A área de estudo está localizada na região Serrana do Estado do Espírito Santo, no município de Castelo, onde se encontra o Parque Estadual Forno Grande - PEEFG e a 23 km deste, no Município de Domingos Martins, o Parque Estadual Pedra Azul – PEPAZ (Figura 1).

Para a identificação das espécies de fauna ameaçadas de extinção foi utilizado como fonte o levantamento realizado para o plano de manejo dos referidos Parques Estaduais fornecidos pelo IEMA (IDAF, 2001; IDAF 2004). Após foi

comparado com as listas de espécies da fauna ameaçadas de extinção para o Espírito Santo e para o Brasil, com base no livro do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica – IPEMA, “Espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo”.

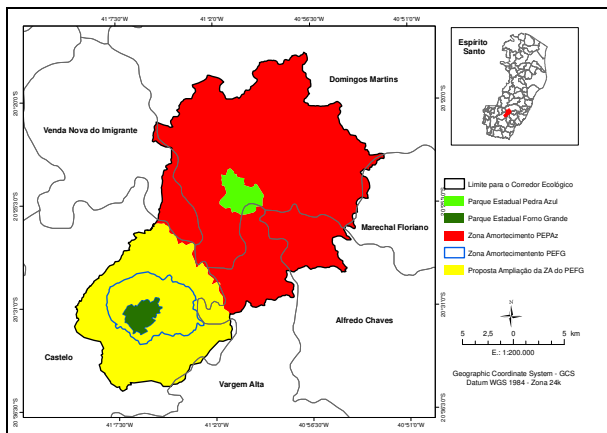


Figura 1: Parques Estaduais de Forno Grande e Pedra Azul com suas respectivas áreas de amortecimento, e a proposta de ampliação para a Zona de Amortecimento do Parque Estadual Forno Grande, no Estado do Espírito Santo.

Este livro foi resultado da união do IEMA ao IPEMA, uma organização não governamental, para, em parceria com outras instituições públicas estaduais e federais, desenvolver um projeto de conservação biológica no Estado. Um dos frutos deste projeto é a lista de espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. A elaboração da lista contou com ampla participação da comunidade científica e organizações da área ambiental, permitindo a preparação de um documento tecnicamente qualificado, capaz de orientar as prioridades em termos de ações de conservação da biodiversidade (IPEMA, 2007).

Por intermédio do Decreto 1499-R de 13 de junho de 2005, o Governador do Estado oficializou a lista construída participativamente, dando um importante passo para a sua utilização como instrumento de gestão pública.

## Resultados

Foram identificadas 13 espécies da fauna que estão ameaçadas de extinção nos referidos parques, pertencentes a 10 famílias distintas. A família mais representativa foi a Felidae (30,77%), com 3 espécies, *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758), *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775), *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) e *Panthera onca* (Linnaeus, 1758). As demais espécies são:

*Bradypus torquatus* (Illiger, 1811), *Callicebus personatus* (E. Geoffroy, 1812), *Callithrix flaviceps* (Thomas, 1903), *Chaetomys subspinosus* (Olfers, 1818), *Abrawayaomys ruschii* (Cunha & Cruz, 1979), *Spizaetus tyrannus* (Wied, 1820), *Penelope obscura* (Temminck, 1815), *Nyctibius aethereus* (Wied, 1820) e *Phibalura lavirostris Vieillot* (Vieillot, 1816).

O levantamento da fauna está listado na Tabela 1.

## Discussão

O estudo da diversidade biológica nunca foi tão importante quanto atualmente, pois qualquer objeto ligado à conservação ou ao uso sustentado exige um mínimo de conhecimento de ecologia e sistemática de organismos e ecossistemas (Santos, 2004).

As ordens Rodentia e Primates estão entre as quatro ordens mais diversificadas no Brasil, conforme Reis et al. (2006), são elas, Rodentia, Chiroptera, Didelphimorphia e Primates, sendo as três primeiras com a taxonomia ainda mal definida.

Os Parques em estudo encontram-se nas microrregiões Pólo Cachoeiro e Sudeste Serrana. Existem poucos estudos e informações sobre a fauna silvestre desta região, embora a microrregião Pólo Cachoeiro seja identificado como sendo a que realizou um maior número de levantamentos da fauna de mamíferos do Estado do Espírito Santo (MOREIRA et al. 2008), essencialmente em torno do município de Castelo. Já a microrregião Sudoeste Serrana, de acordo com o mesmo autor, foi identificada como pobres em coletas ou em observações.

Com base nos planos de manejo dos referidos parques, pôde-se observar que a região possui um número significativo de espécies ameaçadas de extinção e grande riqueza biológica. Moreira et al. (2008) constatou que o Pólo Cachoeiro (município de Castelo) está entre as microrregiões onde contém uma das maiores distribuições da riqueza de espécies de mamíferos no estado.

Rocha e Dalpone (2006) realizaram uma pesquisa na Reserva Biológica Municipal "Mário Viana" da fauna de mamíferos de médio e grande porte. Foi encontrada a onça-parda - *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) que foi considerada como uma das espécies mais raras na reserva. Foi encontrado também o gato-do-mato-pequeno - *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) e jaguatirica - *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758); (ROCHA; DALPONE, 2006).

Foram registradas quatro espécies de aves ameaçadas de extinção nesta região. Para as espécies de hábitos gregários, a espécie *Penelope obscura* também foi encontrada no levantamento

# XVINIC

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica

# XI EPG

Encontro Latino Americano  
de Pós Graduação

# VINIC Jr

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica Júnior

quantitativo da avifauna do Parque Estadual de Campos do Jordão, SP (BARBOSA; ALMEIDA, 2008).

Tabela 1 - Lista das espécies ameaçadas de extinção da fauna dos Parques Estaduais Forno Grande e Pedra Azul com as respectivas categorias de ameaça e critérios de inclusão, de acordo com as definições da IUCN.

Ordem	Família	Nome científico	Nome popular	lista ES*	lista brasil	lista IUCN	PEFG	PEPAZ
<b>Mamíferos</b>								
Pilosa	Bradypodidae	<i>Bradypus torquatus</i> Illiger, 1811	Preguiça-de-coleira	EP	VU	EP	X	X
Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus personatus</i> (E. Geoffroy, 1812)	Guigó	VU	VU	VU	X	X
Primates	Callitrichidae	<i>Callithrix flaviceps</i> (Thomas, 1903)	Sagüi-da-serra	EP	EP	EP	X	X
Carnivora	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	Jaguatirica,	VU	VU	-	X	X
Carnivora	Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	-	X	X
Carnivora	Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Sussuarana, Onça-parda	EP	VU	-	X	X
Carnivora	Felidae	<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)	Onça-pintada	CP	VU	-	X	
Rodentia	Erethizontidae	<i>Chaetomys subspinosus</i> (Olfers, 1818)	Ouriço-preto	VU	VU	VU	X	
Rodentia	Muridae	<i>Abrawayaomys ruschii</i> (Cunha & Cruz, 1979)	Rato	CP	-	VU	X	
<b>Aves</b>								
Não-passeriforme	Acciptridae	<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	Gavião-pegamacaco	VU			X	
Não-passeriforme	Cracidae	<i>Penelope obscura</i> (Temminck, 1815)	Jacuguaçu, Jacuaçu	VU				X
Não-passeriforme	Nyctibiidae	<i>Nyctibius aethereus</i> (Wied, 1820)	Mãe-da-lua-parda	VU				X
Passeriforme Sub-Ocines	Cotingidae	<i>Phibalura lavirostris</i> (Vieillot, 1816)	Tesourinha-da-mata	VU				X

\*lista ES nº 1499-r, 2005

(VU) Vulnerável, (EN) Em Perigo (CR) Criticamente em Perigo e (REX) Regionalmente Extinta.

Para a conservação destas 13 espécies da fauna ameaçadas de extinção, é importante que seja estabelecido um corredor ecológico (CE) contínuo ou ilhas de vegetação bem próximas, para estabelecer a conectividade dessas populações. (LOUZADA, 2010). Desta forma, os CE em termos de ecologia e conservação de

populações apontam para a necessidade de sua preservação e restauração, reconectando diferentes ambientes e fragmentos florestais, minimizando o isolamento causado pela fragmentação, aumentando a cobertura vegetal e garantindo a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade de ecossistemas considerados

prioritários, como as espécies ameaçadas de extinção.

É necessário um incentivo maior dos órgãos responsáveis e das universidades para realização de estudos mais aprofundados, pois isto auxiliará na tomada de decisão de grandes projetos e ações que beneficiem a preservação e conservação das espécies e o bem estar da população e o turismo da região.

### Conclusão

Os Parques Estaduais Forno Grande e Pedra azul possuem 13 espécies da fauna ameaças de extinção. Isto mostra a necessidade de manejo adequado e implantação de trabalhos voltados para a preservação e conservação destas espécies, como corredores ecológicos, e a urgência de pesquisas mais detalhadas voltadas ao levantamento das espécies da região.

### Referências

- BARBOSA, A. F.; ALMEIDA, A. F. de. Levantamento quantitativo da avifauna em uma mata de Araucaria e Podocarpus, no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP, 2008.
- BROWN, K.S. & FREITAS, A.V.L. 2000. Diversidade de lepidóptera em Santa Teresa, Espírito Santo. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.), 11/12:71-116.
- INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO - IDAF. Plano de manejo do Parque Estadual da Pedra Azul. Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento – PNUD, Projeto Corredor Central da Mata Atlântica. 595p. 2004.
- INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO (IDAF). Plano de manejo do Parque Estadual de Forno Grande. Versão resumida. MMA/FNMA/MRS. 44p. 2001.
- INSTITUTO DE PESQUISA DA MATA ATLÂNTICA. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. Marcelo Passamani, Sérgio Lucena Mendes, organizadores. - Vitória: IPEMA. 140 p. 2007.
- LOUZADA, Franciane. L. R. O. Proposta de corredores ecológicos para interligação dos parques estaduais de Forno Grande e Pedra Azul, ES, utilizando geotecnologia. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais)- Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias. 2010..

- LOUZADA, F. L.R. O.; PIROVANI, D. B.; LOUGON, M. S.; SANTOS, A. R. Análise de vulnerabilidade do parque estadual Cachoeira da Fumaça, ES. In: IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação- EPG, 2009, São José dos Campos - SP. Ciência e Tecnologia: O paradigma do século XXI. **Anais...** São José dos Campos - SP: UNIVAP, 2009.

- MOREIRA, Danielle de Oliveira; COUTINHO, Bruno Rocha; MENDES, Sérgio Lucena. O status do conhecimento sobre a fauna de mamíferos do Espírito Santo baseado em registros de museus e literatura científica. *Biota Neotrop.*, Campinas, v. 8, n. 2, June 2008 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-06032008000200017&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-06032008000200017&Ing=en&nrm=iso)>. Acesso em: Set. 2011.

- PASSAMANI, M.; MENDES, S.L.; CHIARELLO, A.G. (2000). Nonvolant Mammals of Santa Lúcia Biological Station and Adjacent Areas of Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Ser.)*, 11/12: 201-214.

- REIS, N.R., SHIBATTA, O.A., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A., LIMA, I.P. 2006. Sobre os mamíferos do Brasil. In *Mamíferos do Brasil* (N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima, eds). Londrina, p. 17-25.

- ROCHA, Ednaldo Cândido; DALPONTE, Julio César. Composição e caracterização da fauna de mamíferos de médio e grande porte em uma pequena reserva de cerrado em Mato Grosso, Brasil. *Rev. Árvore, Viçosa*, v. 30, n. 4, ago. 2006 . Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-67622006000400021&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-67622006000400021&Ing=pt&nrm=iso)>. Acessos em: 25 set. 2011.

- SANTOS, A.J. 2004. Estimativas de riqueza em espécies. In *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre*. (L. Cullen Jr., R. Rudran, C. Valadares-Padua, eds). Ed. da UFRP, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Curitiba, p. 19-41.

- SIMON, J.E. 2000. Composição da avifauna da Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa – Espírito Santo. *Bol. Museu de Biol. Mello Leitão (N. Ser.)*, 11/12: 149-170.

- THOMAZ, L. D.; MONTEIRO, R. 1997 Composição Iorística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa, ES. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.)* 7: 3-48.